

DIREITO DE FAMÍLIA

CONHEÇA UM POUCO SOBRE GUARDA COMPARTILHADA E ALIENAÇÃO PARENTAL

GUARDA COMPARTILHADA

A guarda compartilhada é um modelo de guarda de crianças após o divórcio ou separação dos pais, onde ambos os genitores compartilham a responsabilidade legal e as decisões relacionadas à criação dos filhos. Nessa situação, tanto o pai quanto a mãe têm o direito e a responsabilidade de participar ativamente na vida da criança, incluindo questões importantes como educação, saúde, religião e bem-estar geral.

Existem diferentes formas de implementar a guarda compartilhada, que podem variar de acordo com as necessidades e circunstâncias específicas de cada família. Em alguns casos, o tempo com a criança é igualmente dividido entre os pais, enquanto outros podem envolver uma divisão mais flexível com base na disponibilidade dos pais e nas necessidades da criança. O objetivo principal é garantir que ambos os pais tenham a oportunidade de manter um relacionamento significativo e contínuo com os filhos, promovendo assim o desenvolvimento saudável e o bem-estar emocional da criança.

A guarda compartilhada oferece uma série de benefícios tanto para os pais quanto para os filhos. Para os pais, pode promover uma maior cooperação e comunicação, reduzindo conflitos e ressentimentos após a separação. Também permite que ambos os pais continuem desempenhando um papel ativo na vida dos filhos, mantendo assim um senso de conexão e responsabilidade parental.

Para as crianças, a guarda compartilhada pode ser altamente benéfica. Ela oferece a oportunidade de manter relacionamentos significativos e amorosos com ambos os pais, o que é fundamental para o desenvolvimento emocional saudável. Além disso, pode proporcionar estabilidade e segurança, permitindo que a criança mantenha rotinas consistentes e se sinta emocionalmente apoiada durante um período de mudanças familiares.

No entanto, é importante notar que a guarda compartilhada nem sempre é apropriada em todas as situações. Em casos de abuso, negligência ou outros problemas sérios, pode ser necessário considerar tipos de guarda diferentes para garantir a segurança e o bem-estar da criança. É essencial que os pais e profissionais envolvidos, como advogados e psicólogos, trabalhem juntos para encontrar a melhor solução para cada família, priorizando sempre o interesse superior da criança.

ALIENAÇÃO PARENTAL

A alienação parental é um fenômeno complexo e prejudicial que pode surgir em situações de guarda, após o divórcio ou separação do casal. Refere-se a um conjunto de comportamentos por parte de um dos genitores, que visa manipular a criança ou o adolescente a repudiar o outro genitor, muitas vezes com o intuito de obter vantagens pessoais ou emocionais na disputa pela guarda.

Na guarda compartilhada, por exemplo, onde ambos os genitores compartilham as responsabilidades em relação aos filhos, a alienação parental pode se manifestar de diversas maneiras. Um dos pais pode tentar minar a relação da criança com o outro genitor, fazendo comentários negativos sobre ele, desencorajando visitas ou contato, ou até mesmo inventando histórias falsas para afastar a criança.

Os efeitos da alienação parental podem ser extremamente danosos para o desenvolvimento emocional e psicológico da criança. Ela pode causar confusão de identidade, problemas de autoestima, dificuldades de relacionamento e até mesmo distúrbios emocionais mais graves. Além disso, a criança pode crescer com sentimentos de ressentimento e raiva em relação ao genitor alienado, o que pode prejudicar o relacionamento deles a longo prazo.

Para lidar com a alienação parental, é essencial que os pais e profissionais envolvidos, como advogados e psicólogos, estejam atentos aos sinais e ajam de forma proativa para proteger o bem-estar da criança ou adolescente. Isso pode envolver intervenções terapêuticas para a família, mediação para resolver conflitos, e até mesmo ações legais para garantir o cumprimento do acordo de guarda e proteger os direitos do menor em manter um relacionamento saudável com ambos os genitores.

A conscientização sobre a alienação parental e o desenvolvimento de estratégias eficazes para lidar com ela são fundamentais para promover o bem-estar das crianças e adolescentes. É importante lembrar que o foco deve estar sempre no melhor interesse da criança, garantindo que ela possa manter laços saudáveis com ambos os pais, independentemente das dificuldades enfrentadas durante o processo de separação.

Consulte sempre um profissional especializado.



Carolina Ponciano
OAB/GO 60.475

BARBOSA & PAIÃO
ADVOGADOS
17 anos

DEFENDER SEU DIREITO É A NOSSA MISSÃO.

barbosaepaiaoadvogados barbosaepaiao barbosa_paiao
64 99248-4450 (64) 3404-6738 Rua Paranaiba, nº 632 - Centro, Itumbiara - GO